



Abordando os Desafios do Setor de Laticínios das Filipinas

Troca de conhecimentos entre a Argentina e as Filipinas para melhorar a produção local de laticínios nas Filipinas

Desafio

O setor de laticínios das Filipinas, foi criado recentemente e ainda está em fase de desenvolvimento. A maior parte da produção leiteira é de pequena escala com rebanhos de cinco a dez vacas e em fazendas que em média, ocupam áreas com menos de três hectares. O processo de recolha, tratamento e redistribuição é organizado por cooperativas. Os principais desafios enfrentados no setor são a escassez de água, a mecanização deficiente, a gestão reprodutora ineficiente, a produção de forragem limitada e a falta de registros de dados para acompanhar a evolução da produção leiteira. Por essa razão, a produção total do setor abastece somente 1.8 por cento do consumo interno, e depende das importações para suprir o restante.

Rumo a uma Solução

O projeto, fundamentado na abordagem participativa, tem como objetivo superar os diversos desafios enfrentados pelos produtores leiteiros nas Filipinas por meio de soluções inovadoras que vêm da experiência e conhecimento técnico da Argentina, e que foram adaptadas ao contexto local, considerando às necessidades e interesses dos produtores filipinos. Tendo como metas principais erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar da população filipina, e incentivar práticas sustentáveis na produção de leite, o projeto está em linha com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2. Como também avança rumo à conquista do ODS 8, incentivando o emprego produtivo e o trabalho digno para a população filipina, e fornecendo soluções técnicas ao setor leiteiro para enfrentar seus desafios e aumentar a produção.

A Associação e Autoridade Nacional de Laticínios das Filipinas em conjunto com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca da Argentina, trabalharam juntos na criação do projeto, aplicando o conceito da cultura filipina, *Bayanihan*, que se refere ao espírito da unidade comunal, do trabalho e da cooperação, para alcançar uma meta específica. O conceito *Bayanihan* reflete os valores dos filipinos em ajudar uns aos outros, especialmente em tempos de adversidade, sem esperar nada em troca. Este princípio sociocultural, revelou-se um recurso valioso para reproduzir em futuros projetos na Argentina e seus arredores, onde não há uma representação forte do trabalho associativo no setor agrícola e de pecuária.

O projeto empregou a metodologia de trabalho associativo para gerar mudanças nos processos de gestão e de difusão de conhecimentos e de tecnologias. Na Argentina, a metodologia passou a ser amplamente utilizada no programa de Extensão Rural, uma iniciativa pública bem sucedida, que se ocupa em dar apoio e assistência ao setor por meio de agentes de extensão rural, e de assistência técnica. O trabalho associativo proporcionou tanto aos produtores como às cooperativas, um avanço nos índices de produção, nas práticas de gestão, na expansão em escala e na competitividade.

Formaram-se grupos com cerca de dez produtores cada um, coordenados por agentes da Associação Nacional de Laticínios capacitados na metodologia de cooperação em grupo. O trabalho associativo não só facilita os processos de gestão de extensão e difusão de conhecimentos, como também possibilita o aproveitamento mais eficiente do tempo e dos recursos dos técnicos de assistência.

Os produtores locais de leite e os membros das cooperativas de tratamento, como também os técnicos da Associação Nacional de Laticínios (ANL), participaram de treinamentos focados na alimentação pecuária, na



© FOAR

gestão reprodutora e de qualidade do leite, como também nos procedimentos para a coleta e o registro de dados online. **No total, foram formados e fortalecidos sete grupos de produtores de leite de quatro províncias filipinas, e 26 técnicos da ANL treinados para promoverem novas práticas de gestão e difusão de técnicas aplicáveis ao setor leiteiro.**

Uma das principais propostas desta iniciativa é a criação da base de dados online, visando levar informações objetivas aos produtores e cooperativas sobre o movimento da produção, de forma acessível. Isso permitirá avaliar, monitorar e criar projetos e propostas públicas específicas ao setor. Constituinte, portanto, uma solução efetiva para a falta de informações fiáveis no setor leiteiro das Filipinas.

A capacitação dos assistentes técnicos da ANL, é de importância fundamental para garantir a continuidade e sustentabilidade do projeto. Visto que, mesmo após a conclusão dos projetos, ainda há algumas

atividades de extensão que dependem de uma rede de distribuição territorial das equipes técnicas, com base na capacidade de cobertura da estrutura existente de cada iniciativa de cooperação.

Além disso, as práticas da metodologia de trabalho associativo podem ser aplicadas a uma variedade de temas e produções distintas, tanto no setor agrícola, quanto no setor agroalimentar. A metodologia também pode ser adaptada em outros contextos e outros países. Para a sua implementação, a única condição necessária é a existência de uma instituição local com operação e presença territorial e que realize trabalhos de extensão.

Contato:

Nome: Direção Geral da Cooperação Internacional

Organização: Ministério das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto da Argentina

E-mail: dgcin@mrecic.gov.ar



NOME DO PROJETO: Abordando os Desafios do Setor Laticínio das Filipinas

PAÍSES/REGIÕES: Argentina, Filipinas

INDICADO POR: Argentina

OBJETIVO(S) DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: 2.3, 2.4, 8.3, 17.9

APOIO: Fundo Argentino de Cooperação Internacional (FOAR)

ENTIDADES DE EXECUÇÃO:

ARGENTINA: Direção Geral de Cooperação Internacional (Ministério das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto da Argentina); Associação Nacional de Laticínios (Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca)

FILIPINAS: Autoridade Nacional de Laticínios

STATUS DO PROJETO: Em andamento

PERÍODO DO PROJETO: 2017–2020

SITE DO PROJETO: Não disponível